

# O VIMARANENSE.

**PUBLICA-SE TODAS AS QUINTAS FEIRAS.**

PREÇO DA ASSIGNATURA. -- Por anno, ou 48 numeros 1\$200 -- (com estampilha) 1\$440 rs. -- Anuncios por linha 25 -- Repetidos 20. -- Correspondencias 3 rs. -- para os senhores Assignantes 20 réis. -- Folha avulso 40 rs.

## EXPEDIENTE.

O «Vimaranense» vive só das suas assignaturas e carece d'ellas para fazer face á sua despesa constante, pedimos por isso aos snrs. assignantes, que ainda estão em divida, que tenham a bondade de mandar satisfazer a sua importancia em casa do snr. José Mendes Leite á Senhora da Guia n.º 5.

## GUIMARÃES 22 DE FEVEREIRO.

Donnez aux dépositaire de l'autorité exécutive la puissance d'attenter à la liberté individuelle, et vous a néantissez toutes les garanties, qui sont la condition première et le but unique de la réunion des hommes sous l'empire des lois.

B. CONSTANT.

A liberdade individual é, não só, um dos fins da sociedade humana, senão também, uma condição essencial para a sua tranquillidade, progresso e prosperidade. Sendo conveniente ao socego da familia, é indispensavel para o progresso da industria e d'absoluta necessidade para o desenvolvimento do commercio.

A familia só vive tranquilla e socegada, quando tem a certeza de que a sua innocencia e virtude ha de ser impreterivelmente respeitada pela auctoridade, embora inclinada ao arbitrio e despotismo.

A segurança individual do artista é inquestionavelmente a primeira condição da existencia e progresso da industria.

## FOLHETIM.

### CONTO CONTRA CONTO.

(A FAUSTO).

«O morgado residia em um logar pouco habitado com os seus creados por unica familia. Quando Josephina se viu alli, exulada, sem ter uma amiga com quem compartisse as suas magoas, sem deparar uma alma a quem a sua, vergada ao peso das tribulações, se acostasse sentiu coar-lhe no coração o desalento e cuidou d'enlouquecer de pasmo. No quarto, nas salas, por toda a parte, encontrava com esse miseravel que não cobardemente se valera da prepotencia d'um pae ambicioso para a roubar, aos arrobamentos d'uma paixão nunca extincta, supposto mal correspondida, e sugeital-a, coagida, aos seus lubricos caprichos. Cada pretendido carinho, cada gesto, cada olhar, tudo enfim que derivava do marido, tudo a indispunha e atediava. Nada havia n'aquelle domicilio que se lhe não an-

Sem ella desaparece o credito, e cessam as transacções commerciaes, porque onde não ha liberdade individual impera o arbitrio, e este define tudo com as suas caprichosas eventualidades. Os delegados do governo praticavam immensos abusos por todo esse reino, em nome do serviço publico, e justificavam tudo, dizendo que não era possivel, d'outro modo, perseguir os criminosos; que as prescripções constitucionaes são bellas em theoria, mas inexequiveis na pratica!!

Tristissima deve ser a posição d'uma nação quando os delegados do seu governo lhe dizem que as suas leis são inexequiveis e o arbitrio a sua taboa de salvação, o seu unico remedio.

Era por tanto necessaria, e ha muito que em Portugal se pedia como cousa urgente, a promulgação d'uma lei, que pozesse o cidadão, qualquer que fosse a sua condição, ao abrigo do arbitrio da auctoridade.

O digno par, Silva Ferrão, acaba d'apresentar um projecto de lei tendente a satisfazer esta urgente necessidade, e é dever nosso não só apoiá-lo, senão também pedir que elle seja, quanto antes, convertido em lei.

Apressamos-nos a transcrever do «Diário de Lisboa» o seguinte:

O snr. Visconde de Pindella: — toma a palavra para pedir que sejam remettidos da secretaria d'esta camara á illustre commissão de fazenda, os papeis relativos á uma representação que na legislatura passada aqui foi apresentada, pelo seu illustre amigo o snr. barão da Torre, na qual a commissão

promotora da fundação de um asylo de infancia de ambos os sexos, na cidade de Guimarães, pede um edificio nacional. Este edificio acha-se em ruina e pouco valor tem, mas muito para a commissão que não acha local mais apropriado para a formação d'aquelle asylo.

Não encarece a justiça e santidade d'aquelle pedido, visto que elle por si só se recommenda, mas dará todos os esclarecimentos á commissão de fazenda, á qual pede toda a brevidade n'este importantissimo assumpto.

Nada mais dirá por agora a favor de tão humanitario pedido, notando só com bem magoa, que será este o primeiro estabelecimento que Guimarães terá de tal ordem, e por isso muito mais urgente e de necessidade se torna a concessão pedida.

E se este negocio precisa de mais alguma recommendação, basta dizer que o asylo se intitula = Santa Estephania, amor de Deus e do proximo. =

A camara vê perfeitamente ao que allude, e qual é a importancia d'esta recommendação.

O sr. Visconde de Pindella: — requer que seja remettida da secretaria da camara á commissão respectiva, uma representação que a camara municipal de Guimarães enviou, na legislatura passada, ao seu dignissimo representante então, o snr. D. Rodrigo de Menezes, pedindo n'essa representação o ser creada n'aquella cidade uma cadeira de philosophia racional e moral, e outra de rhetorica e poetica.

Nada por agora diz sobre este objecto, por não ser esta a occasião, nem a com-

tolhasse carregado e tetrico. O lar era frio, a meza muda e o leito gelado. (1)

«Delicada alma d'anjo procurava desterrar de si a lembrança do homem que hoje lhe era..... que lhe devia ser estranho; mas, mau grado seu, tinha-a sempre a voltijar-lhe na mente como um espectro de terrivel maldição. Parecia-lhe que elle a amava ainda com o antigo fervor, e que estava lá de longe a maldizer a sua infelicidade!

«Josephina succumbiria n'esta pugna tenaz, se a religião, essa egide sublime do opprimido, lhe não viesse ser balsamo para o seu coração dilacerado. A infeliz victimada pelo homem, fez de Deus seu unico ideal e resignou-se a viver uma vida attribulada e triste, sim, mas isenta de toda a macula ao menos.

«Pelo seu lado o morgado, sempre estouvadamente alegre, a maior parte do tempo que não despêndida em comer e dormir, intertinha-o com os inquilinos da cavalharia, ou, o que era muito do seu gosto, com não fazer coisa alguma.

«E assim se passaram onze mezes sem occorrença notavel n'este Golgotha conjugal.

«Foi só para o fim d'este espaço que para

(1) Michelet — La Femme.

Josephina estavam reservadas as ultimas fezes do calix das amarguras.

«Francisco José d'Albuquerque fez-se jogador. Com jogo veio-lhe todo o obrigado cortejo de destemperos apoz as perdas De indolente e desidioso, que era, tornou-se inteiramente insupportavel, fez-se um perfeito energumeno. Josephina via-se de continuo amarrada a um equileo de torturas, e vingava-se em chorar!

«Uma tarde, em que o maldieto do vicio tinha ausentado seu marido, passeava ella na sala da casa a scismar talvez no seu triste viver; quando um creado lhe annunciou que um cavalheiro, que dizia ser de fóra da terra, procurava falar com urgencia ao morgado, ou na sua falta á senhora. Josephina ficou alguns instantes silenciosa e perplexa: um vago presentimento a fazia hesitar em recebê-lo. Como, porém, o desconhecido perguntára primeiro pelo marido — «é que será — ponderou consigo — para algum negocio importante da casa que comprometterei se lhe não fallo» Que entre — respondeu por fim.

«Pouco depois, achava-se em presença do seu antigo amante. Ao encaral-o, Josephina estremeceu e ficou por um momento, como que espavorida, sem poder articular uma palavra; mas, evocando logo toda a sua energia: — «An-

missão exige que mostre a necessidade d'este pedido; mas se lhe forem precisos alguns esclarecimentos, os dará com toda a satisfação, pois está certo de que ha de ser attendida aquella representação da camara municipal de Guimarães, a que se honra de pertencer».

— E' cedo para fazer commentos.

O governo que já ha muito devia ter dado uma solução aos pedidos a que o illustre deputado se refere, preferiu deixal-os crear bolor nas secretarias. Durante o ministerio Avila-Loulé, os nossos deputados que lhe eram adversos serviram-se da indifferença do governo pelas cousas d'esta terra somente como arma para o aggre-dir — inutilmente. Quando vieram os seus, calaram-se. Concluimos que os ditos deputados se importavam pouco com as justas pretensões dos seus committentes. Oxalá que não possamos dizer o mesmo dos deputados d'esta legislatura. Filhos d'esta terra, devendo conhecer-lhe as necessidades, advogando uma causa que é d'elles tambem, impende-lhes grave responsabilidade, se não conseguem, ou pelo menos não foreejam erguer o interdito que peza sobre nós desde tempo immemorial. Fal-o-hão? Veremos. Nós cá estamos para os louvar ou censurar com a imparcialidade em que timbramos e de que não discreparemos nunca.

[ CARTA ENCYCLICA DO SUMMO PONTIFICE.

(Conclusão)

« Cada um de vós, veneraveis irmãos, comprehende perfeitamente que a lembrança do dever da nossa importante missão não podia permittir que ficassem silenciosos depois de recebermos essa carta. Tratamos pois, sem demora, de responder ao mesmo imperador, e com a liberdade apostolica da nossa alma declaramos-lhe, clara e francamente, que não podiamos por fórma alguma adherir ao seu conselho, porque elle envolve difficuldades invenciveis, não compatíveis com a nossa dignidade e a da Santa Sé, com o caracter sagrado que temos, e com os direitos d'essa mesma Sé, que não pertencem á dynastia de alguma familia real, mas a todos os catholicos. E ao mesmo tempo declaramos que não podiamos ceder aquil-

lo que não nos pertence, e que comprehendiamos perfeitamente que a victoria que foi concedida aos revoltosos de Emilia será um inconveniente para que sejam commettidos attentados identicos pelos perturbadores indigenas e estrangeiros das outras provincias, quando vejam que os rebeldes são bem succedidos. E, entre outras cousas, fizemos conhecer ao mesmo imperador, que não podiamos abdicar os nossos direitos de soberania sobre as mencionadas provincias da nossa dominação pontificia, sem violarmos os juramentos solemnes que nos ligam, sem excitarmos queixas e revoltas no resto dos nossos estados, sem prejudicarmos todos os catholicos, e sem enfraquecermos os direitos, não só dos principes da Italia, que foram injustamente despojados dos seus dominios, mas até de todos os principes do universo christão, que não poderao vêr com indifferença a introdução de certos principios essencialmente perniciosos.

« Não omittimos observar que Sua Magestade não ignora por que homens, com que dinheiro e auxilio os recentes attentados de rebelião foram excitados e realisados em Bolonha, em Ravenna e em outras cidades, em quanto que á grande maioria dos povos causavam a maior surpresa essas revoltas, pelas quaes ninguem esperava, e a que os povos não queriam adherir. E como o Serenissimo Imperador entendia que essas provincias deviam ser abdicadas por nós, por causa dos movimentos sediciosos que alli têm si-to de tempos a tempos excitados, nós lhe respondemos opportunamente que este argumento não tinha valor algum porque provava demais, por quanto taes movimentos têm por vezes tido logar nas regiões da Europa e fóra d'ella; e ninguem ignora que d'este facto não se pôde deduzir um argumento legitimo para serem diminuidas as possessões de um governo civil.

« Tambem não omittimos recordar ao mesmo imperador, que elle nos tinha dirigido uma carta muito differente da sua ultima, antes de rebentar a guerra da Italia, carta que, longé de nos affligir, nos consolou. E como, de accordo com algumas palavras da carta imperial, publicada pelo jornal precitado, nós receiamos que as nossas provincias rebeldes da Emilia fossem consi-

radas como não pertencendo já á nossa dominação pontificia, pedimos a Sua Magestade, em nome da igreja, que, por consideração pelo seu proprio bem e utilidade, desvanecesse completamente as nossas apprehensões.

« Incitado pela paternal caridade com que devemos velar pela salvação eterna de todos, recordamos-lhe de que para ninguem deixa de haver um dia em que deverá dar contas rigorosas perante o tribunal de Christo, e soffrer um julgamento severo, em consequencia do que cada pessoa deve energeticamente fazer tudo que estiver ao seu alcance para se tornar mais digno de misericordia do que de justiça.

« Taes são, entre outras, as cousas que respondemos ao imperador dos francezes, e entendemos dever informar-vos d'essa resposta para que, primeiramente vós, e depois todo o universo catholico, sejaes sabedores de que, cada vez mais, com o auxilio de Deus, segundo o dever do nosso sagrado ministerio, nós faremos tudo quanto depende de nós, não prescindindo de nenhum esforço para defendermos corajosamente a causa da religião e da justiça; para conservarmos illeso e inviolavel o poder civil da igreja romana, com as suas possessões temporaes e os seus direitos, que pertencem ao universo catholico; e, finalmente, para garantirmos a causa justa dos outros principes. Apoiado pelo auxilio d'Aquelle que disse: «Vós sereis opprimidos no mundo, porém tende confiança; eu venci o mundo (J. xvi, 33)» e «bemaventurados aquelles que soffrem perseguição pela justiça (M. v, 10)»; nós estamos promptos a seguir os passos dos nossos predecessores, a pôr em pratica os seus exemplos, a soffrer os mais crueis revezes, a perder até a vida, sem todavia abandonarmos por fórma alguma a causa de Deus, da igreja e da justiça. Porém vós podeis facilmente advinhar, veneraveis irmãos, que pungente dôr nos opprime, quando vemos a terrivel guerra que, em prejuizo das almas, afflige a nossa santa religião, atormenta e agita a igreja e esta santa sé.

« Tambem podeis comprehender facilmente qual é a nossa angustia quando sabemos que perigo correm as almas, n'estas provincias revoltadas da nossa dominação,

nunciaram-me — disse ella com um ar grave — que um cavalheiro procurava meu marido ou na sua falta a mim, Tendes alguma coisa que communica-ros, senhor Ricardo de Mello?

— Julguei — respondeu o antigo amante de Josephina meio desconcertado por esta extrema frieza — julguei que dois annos d'ausencia não vos fariam assim esquecer.....

— Basta, senhor; o tempo dos galanteios passou. Se algum negocio de meu marido vos traz aqui, sentae-vos e fallae; senão, vejo-me obrigada a deixar-vos. —

« E como Ricardo se encaminhasse para o mesmo assumpto, Josephina retirou-se.

« Em seguida recebeu da mão d'uma creada um bilhete em cujo verso estava escripto: *Não me culpeis, lamentai-me. Fui victima tambem. O que de mim provinha cheixata aos andrajos da pobreza; era mister farrar-vos a esta peste letal. Alguem se encarregou da quarentena.*

« Por estas palavras enigmaticas, para a portadora do bilhete comprehendeu Josephina que o pae lhe interceptára a sua antiga correspondencia com Ricardo. O amor excita a critica: Josephina acreditou facilmente no que não passava d'um embuste. Um calafrio lhe correu de re-

pente todo o corpo, e a dôr tomou proporções de desesperação.

« Se esta revellação viesse um anno antes, morresse embora, nenhuns rigores a forçariam a adherir ás exigencias paternas. Mas recebeu quando o mal estava feito, e se tornava impossivel o retrocesso! era vêr-se eternamente entregue ao terrivel supplicio de Tântalo. Na vida da mulher não ha, não pôde haver, uma situação mais cruciante. Desde a resignação até ao suicidio não houve pensamento que não salteasse a infeliz na tarde d'aquelle dia.

« Na mesma noite Francisco José d'Albuquerque apresentava a sua mulher o sr. Ricardo de Mello, que vinha para aquella aldeia restabelecer-se d'umas renitentes sesões e ia ser seu hospede em virtude d'uma carta que recebera d'um amigo.

« Phantasia o rodopello de sensações que se succederiam na alma de Josephina ao vêr-se commensal com seu amante.

« Consta de verdadeira causa d'aquelle expedição e asseteada pelas saudosas reminiscencias d'um melhor tempo não podia deixar de experimentar dentro um vivo reconhecimento, e de sentir-se instinctivamente impellida para o primeiro, para o unico homem que amara e que

ainda lhe mostrava amor. Mas entre o ceu do passado e o inferno do presente alevantava-se uma terrivel barreira, uma barreira insupperavel para quem se não achava tismado pelo sopro devorador da desmoralisação: era um juramento. Para Josephina era tudo!

« Recalcou no peito a chamma reateada que nunca pudera extinguir, e como quem das proprias forças desconfia, evitava com demosiado temor todo o ensejo de recontro ou d'alguma conferencia a sós com o recommendado de seu homem.

« Decorreram oito dias sem que Ricardo de Mello, por mais que forcejasse, pudesse dirigir a sua antiga amante mais que as triviaes attentões da sociedade.

« Calejado na eschola do mundo, Ricardo leu no coração de Josephina e tentou o ultimo extremo. Peitou uma creada. (Aqui ouvindo chamar para o jantar, a minha amiga principiou a dar-se pressa).

« Peitou uma creada — proseguiu ella — e, quando menos o presumia, a mulher de Francisco José estava juncto do seu antigo amante. Josephina quiz gritar: mas a commoção da surpresa embargou-lhe a voz na garganta.

« Ricardo valendo-se do ensejo favoravel, tão

onde escriptos immoraes quebrantam de dia para dia, do modo mais deploravel, a piedade, a religião, a fé, e a honestidade dos costumes. Vós, pois, veneraveis irmãos, que tendes partilhado a nossa solicitude, e que testemunhastes com tanto ardor a vossa fé, constancia e coragem, protegendo a causa da religião, da igreja e da sé apostolica, continuaveis a defender esta causa ainda com mais valor e zêlo, se é possível, exhortae cada vez mais os fieis confiados ao vosso cuidado, a fim de que, sob a vossa guarda, elles não deixem em tempo algum de empregar todos os esforços, zêlo e applicação, em defesa da egreja catholica e d'esta santa sé, para que seja mantido o poder civil d'esta mesma sé e do patrimonio de S. Pedro, cuja conservação interessa a todos os catholicos.

Nós vos pedimos principalmente com instancia, veneraveis irmãos, que juntamente comigo, oreis a Deus infinitamente bom e poderoso, para que Elle nos preste auxilio, tanto a nós como á igreja, para que Elle julgue a sua causa, e para que, na sua infinita bondade, illumine com a sua graça celestial todos os inimigos da igreja e d'esta sé apostolica; finalmente, para que, pela sua poderosissima virtude, Elle se digne fazer os trilhar o caminho da verdade, da justiça e da salvação. E, a fim de que Deus assim invocado ouça as nossas orações, as vossas e as de todos os fieis, devemos primeiramente recorrer á Immaculada e Santa Mãe de Deus, a Virgem Maria, que é tambem nossa carinhosa mãe, nossa esperança mais fiel, efficaz protectora e sustentaculo da igreja, e cuja protecção é a mais poderosa para com o Allissimo. Imploremos tambem a protecção do bemaventurado principe dos apóstolos, que Christo Nosso Senhor constituiu como a primeira pedra da sua igreja, contra a qual as portas do inferno nunca poderão prevalecer; imploremos igualmente a protecção de Paulo, seu irmão no apostolado; e, finalmente, a de todos os santos que reinam com Christo nos céus. Conhecendo, veneraveis irmãos, toda a vossa religião e o zêlo sacerdotal que vos distingue eminentemente, não duvidamos que queiraes associar-vos com o maior empenho aos nossos votos e supplicas. E, no entanto, para penhor da nossa ardente caridade para

vivamente lhe recordou o tempo dos seus antigos amores condemnados ao silencio por uma conspiração social, pintou-se-lhe com traços tão de fogo a sua crescente paixão, daguerreotypou-lhe com tal finura nos seus sentimentos os sentimentos d'ella, que a desgraçada, assaltada a um tempo por mil violentas commoções, caiu em uma especie de deliquio.

«Apenas acordada, fitou os olhos em Ricardo e com um tom serio e doloroso, disse-lhe: «Senhor, hoje o meu unico amor é o dever. Deixae-me» N'isto quiz levantar-se, mas não pôde. «O dever?!» retorquiu Ricardo de Mello. E chamaes dever a um compromisso extorquido com o mesmo direito com que o salteador extorque a bolsa ao viajante? Acreditaes que este acto, puramente mechanico terá algum valor perante Deus?—

«Josephina, a cada uma d'estas palavras, sentia uma lava a rescaldar-lhe as entranhas: quando elle acabou a febre circulava-lhe por todas as veias.

«A infeliz quiz resistir; mas, rotos os liames religiosos, os unicos que a prendiam a um ser que nunca lhe dera um momento de prazer, nem podia satisfazer as suas exigencias espiritalistas, em face d'um homem para quem desde

comvosco, nós vos concedemos com amor, e do fundo d'alma, a vós, veneraveis irmãos, e a todos os sacerdotes e fieis seculares, que estão confiados aos vossos cuidados, a benção apostolica, desejando ao mesmo tempo que goseis de todas as felicidades.

«Dada em Roma, aos 19 dias do mez de Janeiro de 1860, vigesimo quarto anno do nosso pontificado.»

(La Presse)

## NOTICIARIO.

**OPUSCULO.** — Recebemos um opusculo do sr. Pereira Caldas «Comparações metricas». É um trabalho acabado com esmero. O auctor desenvolve, e explica os principios do novo systema com uma lucidez propria da transcendencia de seu talento. A equivalencia metrica dos pesos e medidas do districto de Braga, avaliadas em cada concelho medida por medida, demonstra evidentemente as vantagens do novo systema sobre o antigo. É obra digna de lêr-se.

**REUNIOES.** — Quinta e segunda feira passadas houveram na Assemblêa as reuniões de familias que já aqui noticiamos em outro numero. Dos mascaradas, que concorreram á reunião de segunda feira, um, com o uniforme grande de tenente general, em 1834, espalhava a seguinte poesia:

Para alcançar d'estas fardas,  
Lidei muito entre bombardas,  
Vi-me em muitas calças pardas  
Pela patria e pelo Rei.  
Os homens diziam: «Bravo!»;  
As damas: «a mim! a mim!».  
Hoje, chego.. e todos zombam!...  
Sou somente um espantilho..  
Qualquer pecco peralvilho,  
Vale mais do que eu, por fim!  
Pois, zombem, mas em voz baixa;  
Se não têm esta cautella,  
Vae-lhes a lingua tarellela  
Na ponta d'este espadim.

**DIVERTIMENTOS DE CARNAVAL.**  
— Houveram, domingo e terça feira, bailes de mascaradas no Theatro de D. Alfonso Hen-

sempre o coração a chamava, d'um homem que tão injustamente accusára d'infelicidade, d'um contraste enfim do repellente marido, a razão começou a vacillar-lhe, e a ceder ao magnetismo do amor. O amor triumphou.

A hospedagem ia sendo demorada. Os escoimadores da moralidade alheia começaram a murmurar do contubernio e o mesmo morgado já se mostrava enfasiado. Era força que Ricardo se retirasse. Com nunca lindas promessas despediu-se de Josephina e partiu para o Porto.

«Na seguinte semana viu em um periodico de provincia que no dia tal.. (dia da sua partida) fallecêra Francisco José d'Albuquerque d'uma appoplexia fulminante. Já entao tinha escripto a seu amante.

«Josephina, boa por indole, apesar das infinitas torturas a que a sujeitára seu marido, punvida talvez do remorso, d'esse implacavel abutre de Tycio, sensibilisou-se em extremo com este inesperado successo, e de compleição debil, extenuada pela continua dor adoeceu. A doença tornou-se grave, e, só passado o perigo, lhe entregaram a carta de Ricardo. O não ter mais que uma carta fez-lhe estranheza, mas vendo pelo prisma dos amantes e já uma vez accusadora injusta repartia-se n'estas duas unicas conjectu-

riques. A concorrencia não foi grande, mas appareceram boas mascaradas. Tambem all se viram algumas senhoras mascaradas. ;

**VOZ DO ALENTEJO.** — Este periodico semanal, que se dedica aos interesses d'aquella provincia, augmentou de formato.

**DEMISSÃO.** — Por decreto de 14 de Fevereiro foi exonerado da presidencia da Relação do Porto o conselheiro, Dias de Oliveira.

**IRMãs DA CARIDADE.** — Hontem decidiu-se em *juncta magna* da Ordem 3.<sup>a</sup> Franciscana que se chamassem 3 irmãs da caridade para o hospital d'aquella ordem.

**ASSASSINATO.** — Na noite de terça para quarta feira foi assassinado, na estrada de Santo Estevão de Briteiros para S. Torquato, um lavrador daquella freguezia.

As auctoridades procedem.

**ERRATAS.** — No folhetim do numero passado onde se lê: = Um desengano aos 15 annos etc. lêa-se: = Um desengano aos 16 annos = onde: ingrato seu, mas nunca esquecido amante: = seu ingrato mas nunca esquecido amante.

**PROJECTOS FINANCEIROS.** — Na sessão de 15 do corrente apresentou o sr ministro da fazenda um relatorio sobre o estado da fazenda publica acompanhado das seguintes propostas de lei:

1.<sup>a</sup> Regularisando o estado da applicação dos bonds creados em virtude das leis de 4 de Junho de 1857 e 5 de Março de 1858.

2.<sup>a</sup> Auctorisando o governo a fazer crear os titulos de divida publica necessarios para occorrer aos encargos dos caminhos de ferro de Lisboa á fronteira de Hespanha e ao Porto, e das Vendas Novas a Evora e Beja; da construcção das estradas contractadas com Charles Langlois; e outras despesas que especialmente forem designadas por lei.

3.<sup>a</sup> Auctorisando o governo a pagar em dinheiro e ao par os soldos de diversos emprestimos contractados sobre o imposto das estradas e do de 600:000\$000 réis sobre rendimentos atrasados, approvado por decretos de 21 de Fevereiro e 30 de Maio de 1859, podendo para esse fim vender a parte que fór necessaria dos titulos de divida fundada que lhes servem de penhor, ou uma

ras: «estará doente? tomaria a mal o meu silencio?» E apressou-se a escrever-lhe.

«Quando ella se julgava prestes a poder apresentar-se aos olhos do mundo lavada d'uma macula a que a sua má estrella a arrastára, quando abandonada de todos (porque nem já o pae existia) criá ter encontrado um Cyrineo que a ajudasse a levar a cruz da vida recebeu uma carta do seu fementido amante que pouco mais ou menos concluia assim: — *A estação das leviandes juvenis acabou para mim. Hoje só poderia amar uma mulher d'uma virtude provada.*

«Passado pouco tempo, soube que Ricardo de Mello casára com uma viuva de 50 annos, que herdára de seu marido uma boa fortuna. D'ahi em diante nunca mais Josephina logrou saude. A medicina agora mandou-a para aqui a ares».

### III.

Dois mezes depois d'este dialogo Josephina dava entrada no hospital de Ribafolles; e hoje occupa uma valla no cemiterio dos Prazeres em Lisboa. *Justa.*

N. B. Por esquecimento deixamos d'advertir no cimo do folhetim que vinha continuado do numero antecedente.

somma equivalente de semelhantes titulos.

4.<sup>a</sup> Alterando algumas disposições do decreto de 31 de Dezembro de 1852 sobre a contribuição predial.

5.<sup>a</sup> Estabelecendo a contribuição industrial em substituição da decima industrial e maneo de fabricas.

6.<sup>a</sup> Estabelecendo a contribuição pessoal em substituição dos impostos de criados e cavalgadas, e 4% sobre as rendas das casas.

7.<sup>a</sup> Estabelecendo a contribuição de registo em substituição das sizas, e imposto de transmissão.

8.<sup>a</sup> Extinguindo o imposto adicional para amortisação das notas, e o novo imposto adicional, estabelecido pela lei de 14 de Agosto de 1858, e elevando de 15 a 20% o imposto das estradas, com a denominação de imposto de viação, devendo ser applicado aos encargos provenientes da construção e conservação de caminhos de ferro, estradas, e outras obras e despesas tendentes a facilitar as communicações internas e externas.

9.<sup>a</sup> Extinguindo as terças dos concelhos e contribuição dos concelhos para a universidade.

10.<sup>a</sup> Extinguindo os dizimos e outros impostos especiaes nas ilhas desde o 1.<sup>o</sup> de Janeiro de 1862, e substituindo-os pelas contribuições predial e pessoal.

11.<sup>a</sup> Auctorisando o governo a publicar uma nova edição das pautas, geral das alfandegas, e da alfandega municipal de Lisboa, servindo de typo de pesos e medidas os do systema metrico decimal, e reduzindo a uma só verba o imposto principal e os adicionais, não excedendo a 10% as differenças para mais ou para menos em relação aos actuaes direitos.

12.<sup>a</sup> Estabelecendo a administração do exclusivo do tabaco por conta do governo desde o dia em que finda o actual contracto.

13.<sup>a</sup> Estabelecendo diversas disposições acerca do imposto de sello.

14.<sup>a</sup> Estabelecendo diversas disposições acerca dos direitos de mercê.

15.<sup>a</sup> Repartindo pelos districtos a contribuição predial, respectiva ao anno civil de 1861.

16.<sup>a</sup> Repartindo pelos districtos a contribuição pessoal, respectiva ao anno civil de 1861.

17.<sup>a</sup> Auctorisando o governo a reformar a administração da fazenda, comprehendendo a secretaria d'estado dos negocios da fazenda e thesouro publico, e as repartições de fazenda dos districtos e concelhos, e estabelecendo diversas disposições acerca da cobrança dos impostos directos.

Renovou tambem a iniciativa das seguintes propostas de lei:

1.<sup>a</sup> Auctorisando o curso e giro das antigas moedas de prata, até 31 de Janeiro de 1861.

2.<sup>a</sup> Auctorisando o governo a indemnizar os possuidores de *bonds*, que foram lesados pelo ex-delegado da agencia financeira portugueza em Paris.

3.<sup>a</sup> Auctorisando a emissão de réis 1.000.000\$000 em inscrições, a fim de preencher a somma necessaria para realizar o emprestimo de 1.100.000\$000 réis para estradas, votado por lei de 7 de Junho de 1859.

PREÇOS CORRENTES DOS PRODUCTOS AGRICOLAS

EM 18 DE FEVEREIRO de 1860

ALQUEIRE DO MERCADO	MEDIDA METRICA	RÉIS
	19, 32	
Trigo.....	».....	960
Centeio.....	».....	580
Milho miúdo (ou alvo).....	».....	480
Dito grosso branco.....	».....	450
Dito amarello.....	».....	430
Feijão amarello.....	».....	600
Dito rajado.....	».....	550
Dito fradinho.....	».....	400
Painço.....	».....	340
Batatas.....	».....	320
Tremocos.....	».....	360
Azeite (almude).....	24, 37.....	4\$600

DESPEDIDA.

Gaspar Teixeira de Sousa julga ter-se despedido pessoalmente de todas as pessoas das suas relações e amizade; mas se a alguém deixou de o fazer, fal-o d'este modo e pede desculpa.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA,  
COMPARAÇÕES METRICAS  
DOS  
PEZOS E MEDIDAS  
DO  
DISTRICTO DE BRAGA

*Equiparando-as em cada concelho com as equivalencias individuaes do Systema Metrico, adoptado entre nós por Decreto de 13 de Dezembro de 1852, para plena execução 10 annos depois, a contar desde 1 de Janeiro de 1862; começando o novo uso das medidas de Comprimento, desde 1 de Janeiro de 1860 em diante, por decreto de vinte de Junho de 1859.*

Com Exposição Geral do Systema Metrico dos Pesos e Medidas.

POR

José Joaquim da Silva Pereira Caldas.

Vende-se em BRAGA nas lojas do costume; e no districto nas casas dos snrs. Professores primarios.

Acha-se igualmente em VALENÇA, em casa do snr. José Antonio d'Oliveira; em ROÇAS em casa do snr. Manoel Joaquim da Silva e do sr. Domingos Ribeiro; em CHAVES em casa do sr. João José Fernandes; em ERVEDO em casa do sr. Luiz d'Oliveira Pereira; no PORTO em casa do sr. Jacintho Pinto da Silva; em GUILMARÃES em casa do sr. Custodio José da Silva Moreira.

ANNUNCIOS.

FABRICA SOCIAL DE CHAPELERIA NO PORTO.

Os proprietarios d'este estabelecimento tendo em conta os bons creditos que elle grangeou no publico, têm prorurado dar-lhe todo o desenvolvimento possivel, e não se hão esforçado menos tambem em levar ao maior grau de perfeição os productos n'ella manufacturados. Para este fim receberam ultimamente de França algumas machinas, e os resultados obtidos são os mais

satisfatorios. Do seu emprego resultou não só economia, mas tambem perfeição. Assim, pois, os abaixo assignados, proprietarios do dito estabelecimento, resolveram fazer um abatimento nos preços dos seus chapéus, tanto por junto, como a retalho, por isso esperam que os seus freguezes continuarão a honral-os com a sua confiança como até aqui.

Os depositos d'esta fabrica continnam a ser na rua de Santo Antonio em casa dos seus proprietarios — Jacintho, n.<sup>o</sup> 224 — Maia e Silva, n.<sup>o</sup> 33 B — Pinto e Cunha, n.<sup>o</sup> 211.

Os forros dos chapéus d'esta fabrica conterão legendas com os nomes dos tres proprietarios; estes forros esperam-se com brevidade. (103)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão Mascarenhas, se affixaram editos de trinta dias, a requerimento de D. Maria da Conceição Vaz do Amaral Napoles, viuva, d'esta cidade, (pelos quaes são chamadas todas e quaesquer pessoas que se julguem com direito á quinta da Honra de baixo, com todas as suas pertenças, sita na freguezia de S. Miguel de Creixomil, para o virem deduzir dentro do dito prazo, ou á quantia de 5:870\$000 réis, preço porque a annunciante a arrematou em praça, em execução de Manoel Joaquim d'Almeida, d'esta cidade, contra José Monteiro da Silva Guimarães, da mesma, e mulher Maria da Silva, ausente em parte incerta, pena de lançamento e de se julgar a quinta arrematada livre e desembargada a favor d'annunciante. (109)

MESTRE DO NOVO SYSTEMA METRICO DECIMAL.

Com este titulo, e com a brevidade possivel, vai ser publicada uma obra, pela qual se possa aprender sem mestre o novo systema legal de pesos e medidas, composta pelo professor João Alvares de Castro.

Assigna-se para esta obra em casa do seu auctor, largo de S. Paio n.<sup>o</sup> 3, e na typographia de Francisco José Monteiro, na rua da Caldeirôa, n.<sup>o</sup> 32.

Preço d'assignatura..... 240  
Avulso..... 280

(108)

Francisco Joaquim Ferreira dos Santos e mulher, d'esta cidade, vendem a sua quinta de Real, sita na freguezia de Santo Estevão de Briteiros. (110)

Deposito de bichas, a 2\$500 o cento na drogaria de Antonio da Fonseca Mouras, no Largo de S. Chrispim n.<sup>o</sup> 30 a 31. — Porto. (111)

RESPONSAVEL — JOSE LUIZ ALVES VIEIRA,

GUILMARÃES. — TYPOGRAPHIA VIMARANENSE  
Rua do Gado n.<sup>o</sup> 8.